

# A Verdade Bíblica Sobre o Batismo em Nome de Jesus

Por John Paterson

---

" A Palavra de Deus é clara em si mesma, e se num lugar há obscuridade, o Espírito Santo, que nunca é contrário a Si mesmo, explicará em outros lugares,tudo mais detalhadamente..." João Knox

## ÍNDICE

A Verdade Bíblica Sobre o Batismo Em Nome de Jesus  
Registro Escritural  
Proeminência Escritural  
DA Grande Comissão  
Obedecendo as Palavras de Jesus  
A Grande Comissão Como Registrada por Mateus  
Importância do nome de Deus  
O Nome de Deus  
O Nome de Deus em Cristo  
Razões Incontestáveis  
Respostas às Objeções  
Conclusão

## A VERDADE BÍBLICA SOBRE O BATISMO EM NOME DE JESUS

A maior parte da controvérsia sobre a fórmula batismal. Surge simplesmente porque a verdade bíblica é raramente estabelecida. As pessoas persistem em ligar o assunto com as suas idéias acerca da Personalidade da Divindade e argumentos confusos se seguem. Tendo me encontrado com os mais variados pontos de vista, através de um período de vinte e cinco anos, concluo que a maioria das opiniões sobre a Divindade é imprópriamente formulada e tão desesperadamente ilógica. que qualquer elemento de verdade que se possua de um ou de outro lado, sufoca-se, e o argumento termina em exasperação. E a discussão que começa num esforço para determinar a escritural e Apostólica fórmula a ser usada no batismo, quase sempre termina em uma disputa não-escritural. Ou em ridículas idéias sobre a Divindade, e a questão original da fórmula batismal é deixada para trás. Isto é muito lamentável porque há uma verdadeira verdade espiritual. (Ligada com o uso do Nome de Jesus no batismo, e não tem referência conclusiva a qualquer idéia pessoal sobre a Divindade. Tenho conhecimento de certos Ruselitas e irmãos de Plymouth que praticam o batismo em

Nome de Jesus, no obstante que os primeiros crêem que Cristo seja só o Arcanjo e mais nada, enquanto os últimos aceitam o ponto de vista Trinitário. Estes homens não baseiam sua fórmula batismal sobre os pontos de vista acerca da Divindade. Eles compreendem o que muitos não conseguem compreender, que Deus nunca tencionou, que o batismo fosse usado para designar aderência a um dogma teológico com o qual não tem conexão lógica alguma, Se isso fosse reconhecido, creio que muitos irmãos que sentem que não poderão abandonar suas concepções acerca da Divindade, no entanto, praticariam o batismo no Nome de Jesus. Lembrando-nos disto, vamos tratar de apurar a verdade bíblica sobre este assunto, Primeiro, examinemos o registro para ver se há algum fundamento escritural por este modo de Batismo.

## **REGISTRO ESCRITURAL**

Ao passo que um olhar de relance ao livro dos Atos dos Apóstolos. Mostra somente três casos de uso do Nome de Jesus no batismo, um exame mais cuidadoso revelará nove de tais casos:

- 1 . Os judeus no dia de Pentecostes foram mandados a "*cada um de vós seja batizado em nome de Jesus Cristo*" (Atos 2:38).
2. Os samaritanos foram "batizados em o nome do Senhor Jesus depois de Filipe lhes haver pregado "a respeito do reino de Deus e do nome de Jesus Cristo (Atos 8:12, 16).
3. Os gentios na casa de Cornélio. Depois de Pedro lhes pregar o Evangelho. "E mandou que fossem batizados em nome do Senhor (Atos 10:48 — Cor.). Quem é 'o Senhor'? Não há dúvida nenhuma os cristãos não tomam por Senhor outro a não ser o Senhor Jesus isto é: "Um só Senhor". Mas a versão Revista de Weymouth (Tradução em Inglês) como também a Vulgata, não deixam lugar a dúvidas. Falam claramente: "No Nome do Senhor Jesus Cristo". Também a Edição Revista e Atualizada no Brasil. fala o mesmo.
4. Saulo de Tarso estava tratando de 'prender;' a todos os que invocavam o teu nome [o nome de Jesus] (Atos 9:14) mas qual foi sua grande surpresa. Quando o próprio Jesus lhe apareceu. (Para dizer-lhe que o Seu Nome é o Nome do Senhor Atos 9:5). E que ele devia levar esse Nome (Atos 9:15). De acordo com isto. Saulo foi Batizado invocando o nome dele "Edição Corrigida" O nome do Senhor (Atos 22:16). Isto é. Ele foi batizado no Nome do Senhor. Em Romanos 6:3. Encontra-se ainda maior evidência de que Paulo (Saulo) foi batizado em Nome do Senhor Jesus Cristo, onde ele disse: todos os que foram batizados em Cristo Jesus.. ", incluindo a si mesmo, junto com os crentes de Roma.
5. Os crentes na igreja de Roma, "foram batizados em Jesus Cristo Batizados na sua morte" Sepultados com Ele pelo batismo' ressuscitados, "como Cristo foi ressuscitado dentre os mortos" ( Plantados juntamente" " — Cor) "Unidos com Ele", na semelhança da Sua morte...". Etc. (Romanos 6:3—5). Em toda esta elaborada explicação do significado do batismo nas

águas, onde se encontra a mais leve sugestão. Que o batismo fosse instituído para ser uma confissão pública da doutrina da Trindade? O Pai não morreu! – Não foi sepultado! Não foi ressuscitado dos mortos!

Ninguém pode ler esta mensagem pensativamente sem formar a mesma opinião do famoso expositor bíblico, o Dr. A. C. Gaebelein, um trinitário que disse: Antes prefiro pensar, visto que o batismo é na morte de Cristo, que a fórmula "em Nome do Senhor Jesus Cristo" é correta.

6. Em 1 Coríntios 1:12. 1 3 lemos: "Refiro-me ao fato de cada um de vós dizer: Eu sou de Paulo, e eu de Apolo, e eu de ( Cefas, e eu de Cristo. Acaso Cristo está dividido? Foi Paulo crucificado em favor de vós, ou fostes porventura batizados em nome de Paulo?

Quem foi crucificado pelos Coríntios? Jesus Cristo! Em nome de quem foram eles batizados? Jesus Cristo! O contexto não permite outra resposta, porque a menos que eles tivessem sido batizados no Nome do Senhor Jesus, o argumento de Paulo não teria sentido algum.

Ainda mais. Paulo descreve certos pecadores em 1 Coríntios 6:9-11. E acrescenta: "Tais fostes alguns de vós vos levastes, mas fostes santificados, mas fostes justificados, em o nome do Senhor Jesus Cristo e no Espírito do nosso Deus".

Obviamente, se refere aqui ao duplo batismo: nas águas e no Espírito, tão comum nos dias apostólicos. Assim se vê que os Coríntios também foram batizados em Nome do Senhor Jesus.

7. Da mesma forma, os Gálatas foram batizados no Nome de Jesus. Veja Gálatas 3:27. Que diz: "Porque todos quantos fostes batizados em Cristo, de Cristo vos revestistes". Talvez seja necessário apontar que não há, de maneira alguma, pensamento de que só alguns dos Gálatas foram assim batizados, mas ao contrário, pelo fato de eles terem sido molestados pelo legalismo. Paulo faz comparação de "Todos quantos, pois, são das obras da lei (Gálatas 3:10) e" Todos os que querem ostentar-se na carne, esses vos constroem a vos circuncidardes (Gálatas 6:12). Com quantos fostes batizados, mostrando assim que não há necessidade para se submeterem à circuncisão carnal, desde que o batismo em Nome de Cristo é o rito Cristão. Correspondente ao rito da circuncisão. (Colossenses 2:11,12). Reverter á circuncisão significaria que, a sua confissão batismal de Cristo "de nada vos aproveitará" (Gálatas 5:1, 2).

8. Os crentes Efésios foram batizados por Paulo "em o Nome do Senhor Jesus" (Atos 19:5).

9. Os Colossenses foram "Sepultados com ele no batismo" (Colossenses 2:12 - Cor.). Esta mesma expressão é usada em Romanos 6:3, 4 (veja seção 5 acima), onde é definitivamente declarado que os crentes foram batizados "em Jesus Cristo."

## PROEMINÊNCIA ESCRITURAL

Temos notado as nove passagens acima citadas onde o Nome de Jesus foi empregado no batismo, mas isto não é de forma alguma toda a evidência escritural que sustenta esta prática. Veremos ainda muitas outras antes de terminar este estudo. Nós, o povo Pentecostal, cremos que o batismo deve ser praticado “por imersão”; que o “falar em línguas” é o sinal inicial da evidência do batismo do Espírito Santo; que a ordenança da Ceia do Senhor deve ser celebrada, mas faríamos bem em lembrar que há muito mais Escrituras sustentando o uso do Nome de Jesus no batismo nas águas, do que por qualquer das doutrinas que tenho mencionado! Também, não devíamos nos esquecer de que não há uma única estância recordada na Bíblia, ou em qualquer outro livro genuíno do primeiro século, onde qualquer outra fórmula foi usada nos primeiros 100 anos da era cristã. As palavras de Jesus recordadas em Mateus 28:19. são hoje chamadas a “Fórmula Triádica”, mas a repetição desta, como fórmula, nunca foi tencionada por Nosso Senhor, e jamais foi usada por seus apóstolos. Isso, pois, traz ao estudo.

## **DA GRANDE COMISSÃO**

A Grande Comissão esta está registrada em todos os quatro Evangelhos e no livro dos Atos dos Apóstolos. Foi o tema dos quarenta dias, depois da ressurreição. quando Nosso Senhor, sendo visto pelos apóstolos, falou-lhes das cousas concernentes ao reino de Deus (Atos 1:3), sendo recebido em pelo menos três ocasiões diferentes. A primeira é registrada em Marcos 16:14-18 e em João 20:19-23, e ocorreu enquanto os discípulos estavam sentados fazendo refeições em Jerusalém, na noite de sua ressurreição A segunda é registrada em Mateus 28: 16-20, ocorrendo em um monte na Galiléia (provavelmente onde foi pregado o Sermão da Montanha, á uns 100 quilômetros distante de Jerusalém). A terceira e registrada em Lucas 24:45- 51 e em Atos 1 :6-9, aconteceu pouco antes de Sua Ascensão do Monte das Oliveiras que dá vista a Jerusalém.

A Bíblia declara que Jesus “soprou sobre” ou inspirou seus apóstolos antes de Ele começar com esta série de discursos (João 20:22): que estes mandamentos foram dados por nosso Senhor aos apóstolos “pelo Espírito Santo” ( Atos 1:2 MT); que Ele “lhes abriu os entendimentos para compreenderem as Escrituras” (Lucas 24:45 ) : que começando por Moisés, percorrendo por todos os profetas, expunha-lhe o que a seu respeito constava em todas as Escrituras”(Lucas 24:27); e que esperava que seus apóstolos seriam suas testemunhas ( Atos 1:8), seriam testemunhas “detas cousas” (Lucas 24:48). Quais cousas? Ora! As cousas das quais Ele a Palavra Viva, lhes interpretou da Palavra Escrita (da qual Ele mesmo é o autor) as cousas concernentes das quais ELE lhes abriu o entendimento às cousas contidas nos “mandamentos dados pelo Espírito Santo”, registrados, como a Grande Comissão em todos os Evangelhos e somadas no pronunciamento final em Lucas 24:46-49. a saber. (1) Sua morte. (2) Seu sepultamento, e (3)

Sua ressurreição, e a identificação do indivíduo pecador com estes três fatos históricos pelo (1) Arrependimento (2) O batismo nas águas, e (3) O batismo no Espírito Santo. Qual a maneira em que os apóstolos cumpriram a ordenança de Jesus? Você já tem lido o Registro referindo aos nove grupos de pessoas todos batizados em Nome de Jesus. Agora compare outra vez a mensagem do apóstolo Pedro. Dia de Pentecostes e note a consistente interpretação da Grande Comissão pelo Espírito Santo, apoiado pelos outros apóstolos inclusive Mateus (Atos 2:14. 37), disse: “(1) Arrependei-vos, (2) e cada um de vós seja batizado em nome Jesus Cristo para remissão dos vossos pecados, e (3) recebereis o dom do Espírito Santo. Porque a promessa vos diz respeito a vós, etc” (Atos 2:38, 39). Jesus disse que deveriam pregar “(1). Arrependimento, e (2) Remissão de pecados em Meu Nome, e (3) Eis que envio sobre vós a promessa de meu Pai” (Lucas 24:47- 49).

Alguém ousara dizer que o mandamento. primeiramente dado pelo Espírito Santo em Mateus 28:19, é contraditório nele dado em E Lucas 24, também. Dado pelo Espírito Santo. Tão consistentemente interpretado pelos discípulos através do livro inteiro dos Atos dos Apóstolos? Ousará alguém dizer que os apóstolos deram instruções erradas, à três mil almas - sob convicção de pecado no Dia de Pentecostes? Considere o que isto implicaria Isto implicaria que a inspiração concedida aos apóstolos. Quando o Senhor soprou sobre eles, fosse inútil, que as instruções pessoais de Cristo durante os quarenta dias fossem vãs, que a declaração clara de que o Senhor mesmo "abriu-lhes o entendimento fosse mentira. e que a unção do Espírito Santo no Dia de Pentecostes, fosse falsa! Isto seria acusar Cristo de manifestar menos discernimento na escolha de seus apóstolos do que um homem de negócios, manifesta na escolha de seus empregados Mas é exatamente isto que alguns pregadores tem ousa dizer. Ah! Quão perto estão estes homens de blasfemarem contra o Espírito Santo!

## **OBEDECENDO AS PALAVRAS DE JESUS**

Antes de prosseguir com um detalhado exame de Mateus 28:19, quero considerar uma declaração freqüentemente por aqueles que fazem objeção ao batismo em Nome de Jesus. Dizem eles, “Eu prefiro antes prefiro antes obedecer as palavras de Jesus, do que dos apóstolos.” Estas pessoas esquecem de três coisas:

:

(1) Que o Senhor Jesus não deixou registro por escrito! Nós dependemos por completo das palavras de seus apóstolos para o único registro que temos de suas palavras.

(2) Que o próprio Jesus declarou que nós deveríamos crer Nele através das palavras dos apóstolos (João 17:20).

(3) Que obedecer as palavras de Jesus quer dizer TODAS as Suas palavras, tal qual as encontramos em TODOS os quatro

evangelhos— e não somente observar ao pé da letra um só versículo em Mateus, ao passo que se passa por cima do princípio vital do mesmo como indicado em muitas outras passagens. As Escrituras são escritas propositalmente de tal maneira que se o homem não usa de cuidado de ser rigidamente honesto para com Deus, ficará enredado pela letra de algumas passagens, simplesmente porque negligencia o complemento espiritual destas passagens em outras partes da Bíblia. Este princípio é claramente estabelecido em Isaías 28:13. E assim que tem acontecido em Mateus 28:19: aí está a letra da palavra — mas o sentido espiritual é averiguado pela comparação com a Comissão como registrada em Marcos. Lucas e João, e este sentido comum que é praticado nos Atos e pregado nas Epístolas. Recorra a qualquer enciclopédia, ou a qualquer História da Igreja que quiser; todas elas declaram que enquanto os apóstolos viveram, nenhuma outra fórmula no batismo foi usada a não ser a de em Nome do Senhor Jesus Cristo e estudantes da Bíblia, de maneira nenhuma ligado com o Movimento Pentecostal procurando uma explanação deste fato, Têm afirmado que à luz das Escrituras do Antigo Testamento, Os apóstolos não podiam interpretar as palavras de Jesus de qualquer outra maneira, O homem que de propósito pega em uma cobra, poderá dizer estritamente que está cumprindo a palavra literal de Cristo não disse Jesus. Pegarão em serpentes" (Marcos 16:1 8)? Mas os sensatos bem sabem que cumprir a palavra literal de Cristo neste caso poderá produzir a mais tangível evidência de que "a letra mata" (II Coríntios 3:6)! Por conseguinte procuramos o incidente escritural (Atos 28:3-6) para ilustrar o que Jesus realmente queria dizer. Agora, se nós fazemos isto com uma parte da Comissão. porque não seguimos a mesma regra com tudo o mais dela? Com este pensamento em mente, e lembrando a esmagadora evidência Escritural já apresentada que apóia o uso do Nome de Jesus no batismo vamos examinar a Grande Comissão como registrada por Mateus.

## **GRANDE COMISSÃO COMO REGISTRADA POR MATEUS**

De que modo tem se passado despercebido o espírito desta passagem? Mateus 28:18-20 lê-se como se segue:

"Jesus, aproximando-se falou-lhes, dizendo: Toda autoridade me foi dada no céu e na terra. Ide, portanto, fazei discípulos de todas as nações, batizando-os em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo, ; ensinando-os a guardar todas as cousas que vos tenho ordenado. E eis que estou convosco todos os dias até a consumação do século." Duas coisas nos são muito evidentes: (1) Do começo ao fim o livro de Mateus dá especial ênfase à realza de Jesus. Isto é tão notável que comparado com os outros Evangelhos, tem sido chamado "O Livro do Grande Rei A morte de Cristo, o sepultamento e a ressurreição, tiveram um efeito sobre as relações entre o homem e Deus; e este recebe uma ênfase especial na Comissão como registrada por Lucas,

mas alteram a relação de Cristo ao homem, "a si mesmo se humilhou, tornam-se obediente até morte e morte de cruz. Pelo que também Deus o exaltou soberanamente e lhe deu o nome que está acima de todo nome, para que ao nome de Jesus se dobre todo joelho, nos céus, na terra e debaixo da terra, e toda língua confesse que Jesus Cristo é o Senhor, para glória de Deus Pai." ( Filipenses 2:8-11). "A si mesmo se humilhou" pelo que também o exaltou sobremaneira e lhe deu o Nome que está acima de todo o Nome, para que: (no ( Grego) Nome de Jesus", se dobre todo joelho... (Filipenses 2:8-9). "Porventura não convinha que o ( Cristo padecesse e entrasse na sua glória?" (Lucas 24:26) "Toda autoridade me foi dada, ide portanto!" nada poderá ser mais claro do que isto— que a Comissão de Mateus apresenta um aspecto do Evangelho que repetidas vezes é negligenciado, mas sobre o qual Cristo é muito zeloso. Cumprir a ( Grande Comissão segundo a maneira que tencionou o Senhor, devemos fazer discípulos de todas as nações" pregando que "toda a autoridade lhe foi dada como em Mateus), e "pregar o arrependimento e remissão de pecados em Seu nome" e promessa do Pai" (como em Lucas), Os apóstolos cumpriram, tanto Mateus como Lucas, no Dia de Pentecostes; "Esteja absolutamente certa, pois, toda a casa de Israel de que este que vos crucificastes, Deus o fez Senhor e Cristo...Arrependei-vos, e cada um de vós seja batizado em Nome de Jesus Cristo para remissão dos vossos pecados, e recebereis o dom do Espírito Santo" ( Atos 2:36, 38). A mesma mensagem se acha em todo sermão apostólico registrado no livro dos Atos e na mesma ordem:-

1º A posição exaltada do homem Jesus Cristo, como resultado de seu sacrifício na cruz.

2º O conseqüente benefício ao homem pelo seu nome! Leia Atos 3:13, 16, 19; 4:10-12; 5:31, 32; 7:55,56,60; 10:42, 43; 13:33, 38;17:3, 7, 30, 31; 26:13, 16, 18. Certamente esta amostra de provas escriturais deverá convencer até os mais cépticos!

(2) A segunda coisa evidente na Comissão como registrada por Mateus. é que todos os que aceitassem "o ensinamento dos apóstolos os concernentes "a autoridade de Cristo, deveriam ser batizados em um só nome - UM só nome - e que esse Nome seria o Nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Não obstante o que se creia a respeito da personalidade da Divindade, devemos admitir que o Pai PODIA "dar toda autoridade... no céu e na terra" ao Filho, e que tal dom automaticamente transformaria o Nome do Senhor Jesus Cristo, em um nome representado e executando a autoridade do Pai e do Filho e do Espírito Santo Seria muito simplório não admitir que Deus podia fazer isto, e ainda mais, faria de Cristo um mentiroso, quem negasse isto. Portanto é claro que Mateus, longe de contradizer os outros escritores, recorda uma grande verdade e uma parte essencial da mensagem do Evangelho, e que foi transformada em ação,

com finalidade de pelos Apóstolos. MAS ISTO AINDA NÃO É TUDO. Mostrarei em breve as Escrituras testificando abundantemente que o Nome de Deus está em Cristo, de fato, o Nome de Cristo é o Nome do Pai.

## IMPORTÂNCIA DO NOME DE DEUS

Em primeiro lugar, devemos convencer a nós mesmos pelas referências escriturais que este não é assunto insignificante, mas ao contrário, é de grande importância aos olhos do Senhor. Deus dá grande valor ao Seu Nome.

(1) Ele age contra aqueles que o profanam. "Se não tiveres cuidado de guardar todas as palavras desta lei, escrita neste livro, para temeres este nome glorioso e terrível, o SENHOR teu Deus, então o SENHOR fará terríveis as tuas pragas e as pragas da tua descendência, grandes e duradouras pragas..." (Deuteronômio 28:58. 59).

(2) Ele proíbe que nós lembremos os nomes dos deuses falsos em Êxodo 23:13. mas exige que relembremos que é "excelso o seu nome (Isaias I 2:4).

(3) Ele amaldiçoa os profetas que proferem falsas visões e sonhos. fazendo que o seu povo esqueça do seu Nome! (Jeremias 23:25—27). Que os profetas fiquem avisados desde já! Diz Davi: : "Se tivéssemos ESQUECIDO o nome do nosso Deus..., . . porventura não teria atinado o nosso Deus, ele que conhece os segredo dos corações?" (Salmos 44:20. 21).

(4) NO Salmos 91:14-16. Deus faz uma promessa sêxtupla ao homem que se apegou com amor... conhece o meu nome."

(5) Deus faz uma solene advertência para não menosprezar o Seu Nome na Pessoa de Seu Filho quando diz. a respeito do Anjo do Concerto, "Guarda-te diante dele, e ouve a sua voz, e não te rebeles contra ele..." por quê? Pois nele está o meu nome" (Êxodo 23:21), todo o estudante da Bíblia sabe que o Senhor Jesus Cristo é o Anjo do Concerto. (Malaquias 3:1: I Coríntios 10:9). O mesmo pensamento é subentendido no Salmo 2:12. "Beijai o Filho para que se não irrite, e não pereçais no caminho..."

Desde que Deus requer que "conheçamos" Seu Nome, que "relembremos" que é "excelso" que não o "esqueçamos", que nos mandou "temê-lo", e desde que Ele declara que está em Seu Filho", certamente nos convêm saber qual é este Nome.

## O NOME DE DEUS

Deus tem revelado muitas vezes e de muitas maneiras sob diversos nomes El, Eloim, Elyon, El Shaddai. El Olam, Adonai, Eloah, concernentes aos quais o espaço reduzido não nos permitirá falar particularmente, mas há um Nome conhecido no Antigo Testamento como O Nome. Este aparece



6.823 vezes, mais do que o dobro de todos os outros nomes. Este é JEová. Este nome foi considerado pelos Judeus como "o Nome Inexprimível" apesar de o abreviar para a forma JAH, incorporando—o nos seus nomes pessoais. como por exemplo. Elias, Isaias, Jeremias. etc.

Este é o Nome de que somos mandados a "temer" em Deuteronômio 28:58 (traduzido como O O SENHOR); este é o Nome que devemos lembrar "que é excelso" (Isaias 1 2 :2 4): este é o Nome usado por Deus no capítulo inteiro de Ieremias 23. o capítulo em que Ele ameaça os profetas mentirosos, e este foi o Nome que o povo 'esquecido' confessou quando cessou de seguir a Baal (compare Jeremias 23:27 e I Reis 1 8:39). Em Êxodo 6:3 foi neste Nome que Deus fez aliança com Moisés e os filhos de Israel. e foi portanto, o Nome que estava No ANJO DO CONCERTO, a quem se refere em Êxodo 23:2 1 , já temos visto, que este era o Senhor Jesus Cristo.

E, séculos mais tarde, quando Deus desejou revelar-se a Si mesmo, não somente a uma raça, mas para um mundo perecendo - quando Ele desejou proclamar por intermédio de UM SUPREMO NOME tanto a exaltada posição pessoal do Mediador do "novo e melhor concerto com a sua condescendência para com o homem - Ele o fez por intermédio deste mesmo glorioso Nome. "JESUS", "JEová o Salvador". "Jesus" é a forma Grecizada (Grega) do Hebreu "JAHAOSHEA" e quer dizer "Jeová o Salvador", queiram os pregadores admitirem ou não, tenho ouvido se dizer, "Jesus quer dizer Salvador não Jeová o Salvador". Quando se disser assim, ou são totalmente ignorantes ou totalmente de—desonestos, porque prova insofismável se encontra em Números 13:16. onde Moisés mudou o Nome de Oséias o filho de Num. Seu nome significa "salvador" - e assim ele foi para a vida nacional de Israel mas Moises, sendo profeta, reconheceu nele o tipo de um Salvador maior e acrescentou o Nome Concerto. JAH - e daí, Jahoshea ou Josué como se traem português. E pelo fato de que os nomes de Jesus e Josué, foram muitas vezes dado aos filhos por pais carinhos, pretendem alguns pregadores crer que o Nome de Jesus é "somente UM nome qualquer, ordinário"... Bem sabem eles que há somente UM Jesus cujo Nome foi anunciado dos céus, e foi declarado pelo anjo a ser "o Salvador, que é Cristo, o Senhor" (Mateus 1:21: Lucas 2:11). Nós não pregamos "outro Jesus" (II Coríntios 1 1 :4).

## **O NOME DE DEUS EM CRISTO**

Já disse que produziria prova escritural para mostrar o Nome de Deus está EM CRISTO e que o Nome de Cristo é o Nome do Pai. Aqui esta:

O profeta Zacarias, falando da entrada triunfal de Jesus em Jerusalém disse, "Eis aí vem o teu Rei" ( Zacarias 9:9), e a multidão dos discípulos clamou, "Bendito é o Rei que vem em nome do Senhor! Paz no céus e glória nas maiores alturas!

Estas coisas estavam assentadas nos céus, quisessem ou não os

líderes religiosos na terra! E quando disseram alguns dos fariseus. "Mestre repreende os teus discípulos", . Ele respondeu, "Asseguro-vos que se eles se calarem, as próprias pedras clamarão". Lucas 19:37-40). Um endosso paralelo na Sagrada Escritura!

O mesmo profeta, referindo -se à segunda vinda de Cristo disse: "Naquele dia estarão os seus pés sobre o Monte das Oliveiras e então virá o SENHOR meu Deus, e todos os santos com ele... O SENHOR será rei sobre toda a terra; naquele dia um só será o SENHOR e um só será o seu nome." (Zacarias 14:4.5. 9). Disto é bem evidente que o Nome que os discípulos acolheram o Senhor ao entrar em Jerusalém, e que é traduzido "Senhor" na Bíblia portuguesa, é o Nome Jeová! Não somente defendeu, Jesus os seus discípulos contra os seus críticos na Sua entrada em Jerusalém, dois dias mais tarde associou esta profecia com uma profecia de sua Segunda vinda, quando disse:

"Declaro-vos, pois, que desde agora já não me vereis, até que venhais a dizer: Bendito o que vem em nome do Senhor...! (Mateus 23:39). Foram estas as últimas palavras que Ele proferiu no seu ministério público, e que profunda significação contida nelas! "A paz no céu" tornar-se-á paz na terra no dia que for reconhecida esta verdade por todos, em todos os lugares.

Isaias profetizou da volta pessoal de Cristo, de Sua ira e indignação dizendo, "Eis que o nome do SENHOR vem de longe, ardendo na sua ira (Isaias 30:27)".

Jesus aplicou o Nome Jeová a si mesmo em João 8:58 (compare com Êxodo 3:14. 15), e por isso os judeus trataram de apedrejá-lo.

Cristo é chamado "Jeová Justiça Nossa" em Jeremias 23:5, 6, no capítulo em que Jeová ameaça os profetas mentirosos. Isso não é uma mera coincidência. O próprio Jesus declarou. "Eu vim em NOME DE MEU PAI e não me recebeis";

Se outro vier em seu próprio nome, certamente o receberéis." (João 5:43). O Anticristo "Virá em seu próprio nome" - um --só nome. O número deste é 666 (Apocalipse 13:18), sendo seis o número da velha criação ao passo que 888 é o número do Nome de Cristo, sendo oito o número da nova criação e definitivamente associado com o batismo. Leia I Pedro 3:20. Do batismo nós ressuscitamos para "andar em novidade de vida Romanos 6:4). Que único Nome por si mesmo expressa esta nova criação? Somente o de Jesus, que em letras Gregas totaliza 888, =10+2+70+400+200. Os não fizerem a vontade de Deus, terão que submeter-se, e receberão o nome do Anticristo "sobre as fronteiras" (Apocalipse 16) e estes que "seguirem o Cordeiro" tem escrito em suas fronteiras o "NOME DE SEU PAI" (Apocalipse 14:1. 4). "Contemplarão a sua face, e nas suas fronteiras estará o nome (singular) dele". (Apocalipse 22:4) (face - singular). De modo que se vê por João 5:43 e Apocalipse 14:1. que o Nome Jesus simbolizado pelo número 888. É o Nome do Pai. E desde que o Senhor Jesus prometeu em

Apocalipse 3:8-11 "guardarei da hora da provação que há de vir sobre o mundo inteiro..." somente aqueles que "não negaste o Seu Nome". É evidente que aqueles que persistentemente recusam o Nome de Jesus Cristo no batismo, receberão uma retribuição apropriada.

Outra vez disse Jesus, "Manifestarei o teu nome" (João 17:6), e percorreu sobre isto nos versos 11 e 12 do mesmo capítulo onde diz, "Pai santo, guarda-os em teu nome, que me deste" (João 17:11, 12). A Edição Revista e corrigida, aqueles que me deste", não pode ser certa, desde que a palavra que ela traduziu "aqueles" está no singular neutro dativo o que concorda com a palavra singular "nome". Se fosse "aqueles" ou "os quais" me deste teria de estar no plural masculino acusativo. A tradução brasileira de Acordo Com os Melhores Texto em Hebraico e Grego também dá a seguinte tradução, "Pai santo, guarda-os no teu nome, o qual me deste... Enquanto eu estava com eles. eu os guardava em teu nome que me deste" (João 17:11, 12). A tradução de Weymouth no inglês lê-se como segue: "TEU NOME - O NOME QUE ME DESTE PARA LEVAR".

Quando foi lhe dado o Nome do Pai para levar? Quando o mandamento foi dado pelo anjo. Primeiro a Maria (Lucas 1:31) e mais tarde a José (Mateus 1: 21), "a quem chamarás JESUS, isto é Jeová o Salvador!

Davi, falando profeticamente, disse, " Se tivéssemos esquecido o nome do nosso Deus... porventura não o teria atinado Deus... ?" e continua dizendo: "*Mas, por amor de ti, somos entregues à morte continuamente*" (Salmos 44:20-22). Por amor de quem? Por causa de quem? Por causa de Deus, cujo nome eles não esqueceriam. Quem eram "eles"? Paulo aplica estes versículos aos apóstolos em Romanos 8:36, "*por amor de ti, somos entregues à morte o dia todo...*" Por amor de quem e por causa de que Nome foram mortos os apóstolos? Pelo Nome de Jesus! Notai estas escrituras:

"Homens que têm exposto a vida pelo nome de nosso Senhor Jesus Cristo" (Atos 15:26)

Os religiosos perguntaram: "Com que poder, ou em nome de quem fizestes isto?" (Atos 4:7).

Os apóstolos foram ordenados para "não falarem mais Neste Nome" (Atos 4:17) e que eles "não falassem nem ensinassem em o Nome de Jesus" (Atos 5:28), mas a evidência adicional para mostra a maneira em que os apóstolos cumpriram o mandamento de Jesus em Mateus 28:19-20 para "ensinar". Saulo destruía "aos que invocavam o nome de Jesus. (Atos 9:21)".

Os discípulos foram "pelo nome de Cristo,... injuriados" (1 Pedro 4:14). E Pedro acrescentou, "mas, Se sofrer como cristão, não se envergonhe disso, antes glorifique a Deus com esse nome" - A Versão Melhores texto diz "neste nome" ( 1 Pedro 4:1 ).

Os apóstolos "regozijando-se por terem sido considerados dignos de sofrer afrontas por esse Nome" - a versão Melhores

Textos diz, “pelo nome de Jesus” (Atos 5:41).

Eles foram odiados de todos, por causa de Seu Nome" Mateus 10:22) - nota-se, que não foi por causa dos dons, milagres ou falar nas línguas, etc...:

Mas, por causa do "Seu Nome". O diabo odeia o Nome de Jesus!

E Gálio disse aos Judeus: "Mas se é questão de palavras, de nomes... tratai vós mesmos..." (Atos 1 : 15). E a oposição à Cristandade, tanto naquele tempo como hoje em dia, concentra-se na questão de um Nome." Tudo isto demonstra que o Nome de Deus, que Davi falando profeticamente, não esqueceria (Salmos 44:20-22), é o Nome de Jesus!

Simão Pedro contou ao Concílio em Jerusalém, “Como Deus primeiro visitou os gentios, a fim de constituir dentre eles um povo para o SEU Nome”, (Atos 15:14). A referência aqui fala a respeito da casa de Cornélio, e já notamos que toda a sua casa foi batizada “em Nome de Jesus Cristo” (Atos 10:48). Lemos também em Atos 1 5:17, sobre “*os gentios sobre os quais tem sido invocado o meu Nome*”. Quem fala é o próprio Jeová (veja Amós 9: 12) mas quando se refere à Mateus 2:21, acharemos o que “E no seu nome esperarão os gentios.

Alguém poderá perguntar, "E a respeito do Nome do Espírito Santo? Sem discutir a personalidade do Espírito Santo?" Um assunto aparte do assunto que estamos tratando, somente apontarei que a Sua Vinda e Obra está tão estreita mente associada com a gloriosa ascensão e Exaltação de Cristo, e tão dependente dessas, que o próprio Cristo fez as seguintes declarações:

(1) Acerca da obra do Espírito Santo -glorificará porque há de receber do que é meu, e vo-lo há de anunciar. E como para contrariar a moderna tendência de limitar o Cristo, Jesus define o alcance deste versículo como segue: "*Tudo quanto o Pai tem é meu; por isso é vos disse que há de receber do que é meu e vo-lo há de anunciar.*" (João 16:14,15)

(2) Acerca da vinda do Espírito Santo ao individuo - “*Não vos deixarei órfãos, voltarei” para vós outros.*”(João 14:18), acrescentando que o Consolador, o Espírito Santo, a quem o pai enviará em nome," (João 14:26).

(3) Acerca da presença do Espírito Santo no meio da congregação - "Porque onde es ti verem dois ou três re uni dos em meu nome, ali estou no meio deles". (Mateus 18:20".

O Apóstolo Paulo reconheceu esta associação quando ele falou de "Cristo em vós" (Colossenses 1:27). Declarando que “o Senhor é o Espírito" (II Coríntios 3:17).

Para não mencionar outras, estas Escrituras dão o nome do Senhor Jesus Cristo ao Espírito Santo. e em vão examinará a Bíblia para descobrir qualquer outro Nome para Ele. desde que já vimos que o Nome do Pai esta em Cristo, ficaríamos muito surpresos se fosse de outra maneira.

Tudo isto se resume nas palavras do Dr. John Munroe Gibson, M. A., D.D., Reitor da Escola Teológica Presbiteriana

da Universidade McGill, e subseqüentemente Moderador da Igreja Presbiteriana da Inglaterra, No que diz respeito ao texto, "*Naquele dia vós conhecereis que eu estou em Meu Pai e vós em mim e Eu em vós*" (João 14:20). Disse o Dr. Gibson - "Eu estou em meu Pai" - aí está a doutrina do Pai "Vós em Mim - aí está a doutrina do Filho, "Eu em vós" - aí está doutrina do Espírito Santo. Que existe uma grande área de mistério é evidente, mas não é necessário que nós a exploremos, porque ao pensarmos no Pai, aí está Cristo " - *Eu estou em meu Pai, e o Pai em Mim...* ', se pensarmos no Filho – união à Cristo e o pensamento prático, - ' Vós em mim...' se pensarmos no Espírito Santo, o pensamento prático é Cristo em nós - 'Eu em vós', como diz Jesus no texto. Praticamente vem a ser, que Cristo é tudo em todos. 'Eu sou o caminho, a verdade e a vida.' É o 'EU SOU' em tudo, até o fim. O Nome Divino está em tudo em Cristo." O Moderador da Igreja Presbiteriana dificilmente poderia ser acusado de fanático.

## RAZÕES INCONTESTÁVEIS

Além destas Escrituras e o que elas implicam, há também muitas Outras razões indisputáveis porque o Nome de Deus está em Cristo, e nós devemos ser batizados no Nome de Jesus. Em primeiro lugar, o Filho de Deus "herdou mais excelente Nome" do que qualquer outro ser (Hebreus 1:4 ). Qual é o Nome que Ele herdou? O Nome de Seu Pai. é claro Por acaso, não herda cada filho, o nome do seu pai (sobrenome)? O Nome de Deus estava no antigo templo (I Reis 8:29). Portanto, deve estar também, no novo templo do qual Jesus falou, dizendo: "Destruí este santuário, e em três dias o re construirei" (João 2:1 9).

O Nome de Jeová estava na arca da Aliança. Leia II Samuel 6:2: I Crônicas 13:6. "Para levarem de lá para cima a arca de Deus, sobre a qual se invoca o Nome, o nome do Senhor dos Exércitos, que se assenta acima dos querubins." Foi assim porque a sua glória lá habitava. Quem é a arca hoje em dia, e onde é que habita a glória de Deus? "*Crede-me que estou no Pai, e o Pai em mim;*" João 1 4:11). "Porquanto nele habita corporalmente toda a plenitude da Divindade" (Colossenses 2:9). E " porque Deus que disse: corre por nossas veias. O sangue nos dá o direito de levarmos O nome de nosso pai. "E assim como trouxemos a imagem do que é terreno, devemos também trazer a imagem do celestial".

I Coríntios 1 5:49). De maneira que, se nós chegamos perto "pelo sangue de Cristo" (Efésios 2:13), não devemos nós também trazer o seu nome? Mas alguns cristãos são como Esaú vendem seu direito de primogenitura por um prato de "guisado vermelho" teológico (Hebreus 12:16; Gênesis 25: 29, 34).

Devemos ser batizados em Nome de Jesus Cristo porque Deus o exaltou sobremaneira "A cima de to do principado, e potestade, e poder e domínio, e de todo nome que se possa referir não só no presente século, mas também no vindouro. E pôs todas as coisas debaixo dos seus pés e, E para ser o cabeça sobre todas as cousas, o deu à igreja" (Efésios 1:21, 22). Da mesma maneira que na Congregação do Deserto "tendo sido todos balizados, assim na nuvem, como no mar, com respeito a Moisés" (1 Coríntios 10: 12 ), porque Moisés era o líder e mediador da Antiga Aliança, assim também a igreja do Novo Testamento é batizada em Cristo como seu líder e mediador da Nova Aliança. Isto é reforçado ainda mais no Apocalipse 15:3, onde os redimidos "cantavam o cântico de Moisés e do Cordeiro".

Devemos ser batizados em Nome de Jesus Cristo, porque o apóstolo Paulo mandou, "E tudo o que fizerdes, por palavras, fazei-o em Nome do Senhor Jesus Cristo"

"Colossenses 3:17). Sem dúvida alguma o batismo é tanto "em Palavra" como tam bem "em ação". Por que é que muitos pregadores usam o Nome de Jesus para expulsar os demônios, — para orar pelos enfermos, em todas as formas de oração, inclusive no dar; todavia, persistentemente recusam em usá-lo no batismo?

Devemos ser batizados em Nome de Jesus, porque - *"E não há salvação em nenhum outro; porque abaixo do céu não existe nenhum outro nome, dado entre os homens, pelo qual importa que sejamos salvos"*.(Atos 4:1 2 ).

"Pelo que também Deus o exaltou sobremaneira e lhe deu o nome que está acima de to todo nome, para que ao no me de Jesus se dobre todo joelho..." (Filipenses 2:9, 10). "Torre forte é o nome do Senhor, à qual o justo se acolhe e está seguro" (Provérbios 18:10).

## RESPOSTAS ÀS OBJEÇÕES

As objeções ao uso do Nome de Jesus no batismo se dividem em duas classes — um pequeno número, feitos por honestos pesquisadores da verdade, e um número muito maior engenhosamente inventado por pessoas inescrupulosas, e por elas inculcado nos corações incautos. Algumas pessoas não querem ser imergidos porque Paulo disse, "Porque não me enviou Cristo para batizar" (1 Coríntios 1 : 17 ) e as mesmas pessoas não querem ter nada a fazer com o falar nas línguas estranhas, porque o apóstolo Paulo disse, "Contudo, prefiro falar na igreja cinco palavras com meu entendimento, para instruir outros, a falar dez mil palavras em outra língua " I Coríntios 14:19) Estas pessoas não sabem, nem querem saber o que Paulo quis dar a entender, e não há muita coisa que se pode fazer para ajudar aqueles que estão determinados a não serem ajudados. No entanto, espero que as seguintes respostas possam

ajudar os corações honestos em seus verdadeiros aspectos.

(1) Primeiro, examinemos as objeções daqueles que não se contentam em fazer a Bíblia a sua única regra de Fé e Conduta. Eles recorrem aos "Pais da Igreja" e "A Historiada da Igreja" para o necessário apoio de suas doutrinas. O seguinte exemplo será o suficiente:

Um artigo aparecendo em um número recente de uma revista religiosa, se esforça para apoiar o uso da fórmula Triádica, citando epístolas que Supostamente tinham sido escritas por Ignácio no ano 107 d.C. A citação meramente repete o texto de Mateus e não assegura que o texto ao pé da letra tenha sido usado na fórmula batismal. De modo que, mesmo se estas epístolas fossem da autoria genuína de Ignácio, somente provariam o que sempre temos crido; que Mateus 28:19 era um reconhecido versículo da Escritura. Mas as epístolas citadas (a epístola aos Filpenses é a mais comprida recensão da epístola aos Filadelfios) são rejeitados por todos os críticos como espúrias, e o editor dos volumes em que se encontram estas epístolas declara enfaticamente que são espúrias e mostra porque. ("Anti-Nicene Fathers, Vol I - página 47 e 105"). Presumivelmente, o contribuinte da revista não leu as notas do editor, mas aparte disto, porque haveria de esperar que o povo evangélico ficasse interessado em epístolas atravancadas de insistência sobre a quaresma, a referência a várias heresias desconhecidas, até o terceiro século d.C.? É um argumento muito fraco que tem que ser apoiado pela ficção.

A primeira referencia autêntica da citação de Mateus 28:19, como fórmula batismal, se encontra na primeira Apologia de Justino, escrita em 153 d.C. acerca de 90 anos depois das mortes de Pedro e Paulo. E, se era necessário Paulo advertir aos Colossenses: "Cuidado que ninguém vos venha a enredar com sua filosofia e vãs sutilezas, conforme a tradição dos homens, conforme os rudimentos do mundo, e não segundo Cristo;..."(Colossenses 2:8.9), e isto durante o ministério dos apóstolos. É fácil compreender que possam haver grandes apostasias de alguns. durante 90 anos. (Nós não desprezamos a voz da história. mas é preciso lembrar que a história foi escrita por homens não inspirados, ao passo que o Livro dos Atos foi escrito por um autor inspirado, história é o registro do afastamento da simplicidade da primeira igreja, que por fim, terminou na (Igreja Católica Romana). Que ninguém fique surpreso que nós preferimos aderir aos Atos dos Apóstolos; a única história autêntica da Igreja Apostólica, escrita por uma testemunha ocular, e não nos pede acreditar que Deus "mudara de opinião".

(2) Outra peculiar objeção é que o 'Batismo em Nome de Jesus foi somente para os judeus...' Mas se examinar os nove exemplos que apresentamos da Bíblia, verá que seis deles eram gentios.

(3) Alguns esquivam-se do assunto. declarando-se a favor de

“qualquer uma das fórmulas, ou por nenhuma; o que importa é o coração reto?” Ora ninguém negará a necessidade de coração reto como condição para se batizar, mas segundo este modo de pensar, nós não devíamos protestar contra o batismo de crianças, a aspersão, ou trina imersão - de fato, porque se preocupar com o batismo de qualquer modo?  
- desde que o coração é reto!

(4) Outra evasão, é a pretensão por alguns pregadores Pentecostais de que "Mateus 28:19, seja equivalente a Atos 2:38. de maneira que não faz diferença qual deles é usado como fórmula". Mas eles sabiam que importava. ou não teriam mudado as práticas como fizeram já alguns anos passados, proibindo o que eles mesmo praticavam; e não teriam deixado de lado Atos 2:38 e seus escritos, ou alterando, como se atreveram alguns. E ainda sabem que importa, ou eles usariam Atos 2:38, pelo menos tanto quanto usam a outra fórmula!  
(5) Mas, a maior reclamação se levanta contra o princípio e prática de rebatismo. Diz-se, "Está bem batizar os novos convertidos em Nome de Jesus, desde que o requerem, mas está errado rebatizar uma pessoa". Vamos analisar esta objeção: (a) Nos seus motivos, (b) Em sua lógica, e (c) Em seu fundamento Escritural.

(a) Os que levantam esta objeção são aqueles que tem sido obrigados a admitir que o batismo em nome de Jesus, é o batismo segundo as Escrituras. Nossos mais obstinados oponentes sabem que isto é verdade, e por isto ninguém até o dia de hoje tem ousado aceitar o nosso desafio, ainda em pé, depois de muitos anos já para debater esta questão publicamente. Mas assim, esperam anular o que não podem refutar. Enquanto puderem evitar os rebatismos, a "infecção" não se espalhará entre as suas congregações, porque eles cuidarão que os "novos convertidos" sejam "bem doutrinados" antes de serem imersos. Bem sabem eles que o novo convertido não está, de maneira alguma, capacitado de “requerer” qualquer fórmula particular, e muito menos depois de terem os pensamentos prejudicados!

b) Mas esta objeção é tanto ilógica como astuta. Se está certo o batizar no Nome de Jesus aqueles que, há pouco tempo, se arrependeram dos seus pecados, e que tem pouco conhecimento da palavra de Deus, porque será errado rebatizar aqueles que, depois de uma madura reflexão no Espírito Santo, chegaram a convicção de que não foram batizados segundo a Escritura. Que razão tem pregadores de honrar os requerimentos" dos novos convertidos, e de recusar os requerimentos de crentes estabelecidos? Não é verdade de que muitos desses mesmos pregadores praticam rebatismo nos casos de convertidos que foram imergidos antes da sua conversão, porque tais pessoas não entenderam o que estava fazendo no tempo da sua primeira imersão, e nem estavam preparadas espiritualmente?

c) Quando estes objetares falham em dar uma razão lógica para



opor o rebatismo, então inventam uma de ordem técnica - pois dizem que - A Bíblia declara que "Há um só batismo" (Efésios 4:5) e o rebatismo faz dois... Qualquer apelo à Bíblia, é sempre fatal aos argumentos dos oponentes do Nome de Jesus, e esse caso não é exceção. A Bíblia enfaticamente diz que há um só batismo e SOMENTE UM que é reconhecido pela igreja cristã, mas este único batismo é o mesmo que os Efésios receberam em Atos 19:5, quando pelo menos "uns doze" foram rebatizados "no Nome do Senhor Jesus".

O rebatismo deles não fez dois batismos cristãos - - melhor, eles renunciaram uma forma de batismo autorizada por Deus, porque uma revelação maior da parte de Deus tornara inadequado o batismo de João Batista e o havia substituído. Isto harmoniza-se com o conhecido "Maior luz traz maior responsabilidade. Se é verdade que aqueles que foram imersos antes de se converterem desonraram a Deus, praticando uma forma de batismo sem entender seu verdadeiro sentido espiritual o que diremos, então, daqueles que professam ser cheios do Espírito Santo, mas que agem tão contrário a verdade e as vezes são mais obstinados neste assunto do que o pecador? Quando vêm a reconhecer que o seu batismo nas águas não cumpriu o propósito de Deus. dando- lhe a glória que Ele quer receber, por intermédio deste ato glorioso, serão justifica dos eles, em fazer menos do que se requer do pecador arrependido, isto é, ser rebatizados escritural- mente?

Este princípio de "justificar a Deus" (Lucas 7:29. 30), deixando atrás uma experiência já superada por causa de uma revelação maior encontra-se através das Escrituras - OS fariseus disputaram com João Batista porque seus discípulos "acrescentaram" o batismo de João, ás purificações dos Judeus; depois disputaram porque os discípulos de Cristo "acrescentaram,, o batismo de Cristo ao de João (João 3:25, 26; João 4:1); Pedro ordenou que Cornélio fosse batizado, mesmo depois de ele ter recebido o dom dos céus, e os Efésios que já haviam sidos batizados, crendo no Cristo que viria, foram rebatizados porque Ele tinha vindo já, e eles deviam justificar a Deus, se guindo na luz. Por favor, compreenda. que não estou dando apoio e prática de alguns que se batizam repetidas vezes, e isto na mesma maneira e sob as mesmas condições, simplesmente porque gostam de passar pelas águas. Isto seria diminuir o valor do ato sagrado. Mas quando uma pessoa tem uma convicção firme, baseada sobre um estudo consciencioso das Escrituras, de que o seu batismo não foi segundo a Bíblia e que é inadequado, ele pode e deve ser rebatizado. Aquilo que o homem poderá fazer, é esperado que o faça.; o que ele pode compreender, não lhe é permitido evadir-se. O inteiro sistema da lei e de julgamento se baseia sobre isto. Como disse Pedro, "O batismo, agora vos salva, (Não sendo a remoção da imundície da carne" (Não há valor inerente na lavagem em si mesma) "mas a indagação de uma boa consciência para com Deus..." (1 Pedro 3:21). E esta indagação, ou mais corretamente, segundo Weymouth, o

"anelo" de uma boa consciência é o que dá ao batismo a sua virtude salvadora; isto é, o Nome Salvador! Nisto como em todo aspecto da vida Cristã, é o consciencioso esforço de fazer a vontade de Deus que assegura realização espiritual. Também apontarei que nas instâncias que temos citado na Bíblia a aqueles que foram rebatizados, antes foram submetidos as formas que tinham sido autorizadas por Deus, mas que posteriormente foram feitas inadequadas, por causa de mudanças dispensacionais. Se a eles Não foi permitido evadir-se de rebatismo, quanto mais não será exigido dos que não podem produzir nenhuma autorização para a sua fórmula atual?

(6) Alguns irmãos estão em tão desesperado aperto que tem lançado mão no texto Grego, num esforço para provar que a expressão em Nome de Jesus Cristo realmente quer dizer "pela autoridade de Jesus Cristo...", ao passo que dizem que a expressão "em nome do Pai. etc..." indica a fórmula ou o meio usado. Há diversas versões aprovadas e se estes irmãos se contentassem a aderir a elas não teria que aborrecer o leitor com este ponto. De qualquer modo, farei as minhas observações tão simples quanto possível.

Em primeiro lugar, se conhecessem melhor o texto Grego, o teriam deixado sozinho, porque ele prova exatamente a coisa, que eles estão tentando desmentir. Em sete das nove citações que já estudamos, os candidatos foram batizados "No (Grego, - eis para dentro) Nome de Jesus Cristo." Nos outros dois exemplos eles foram mandados a serem batizados "Em Nome de Jesus Cristo", a preposição usada em Atos 2:38 sendo "epi", e em Atos 10 é "en". Em Atos 2, a palavra "epi" é deliberadamente usada para indicar que o uso do Nome é o meio, pelo qual "a remissão dos pecados" seria obtida. Esta preposição é também, usada na expressão "invocando o Nome do Senhor" (veja Atos 2 :21; 22:16) e a referência em Atos 22:16, é sem dúvida com respeito a fórmula batismal. Com respeito a palavra "en" usada por Pedro numa única instância, (Atos 1 0:48), que melhor intérprete poderíamos encontrar do que o próprio Pedro? Ele declara que quando usou esta expressão, "Em Nome de Jesus Cristo", ele usou-a como o eficiente meio (compare Atos 3:6, com Atos 4:7, 9, 10). Embora a autoridade de Cristo seja implícita, o uso do Nome significava muito mais do que isto. Qualquer mordomo pode usar o nome do Rei em autoridade impessoal; mas somente um príncipe é revestido com aquele Nome em amoroso parentesco. Em segundo lugar, mesmo que esta objeção fosse verdadeira, nada provaria. Os objectores ainda teriam a nos dizer: "Qual é o nome do Pai?"

(7) A evasão da palavra de Deus, tem feito muitos homens se enganarem e também, a seus semelhantes (Tiago 1:22) e com o intuito de escapar, o escândalo do Nome de Jesus e ao mesmo tempo dar uma dedicação simulada à palavra de Deus, foi inventada uma nova fórmula batismal. Esta fórmula é: "Eu te batizo em Nome do Senhor Jesus Cristo, em Nome do Pai, do

Filho, e do Espírito Santo”, e poderá significar qualquer coisa. Poderás pensar que ela representa o batismo em Nome de Jesus, mas tudo quanto significa para aqueles que o inventaram é meramente uma declaração de que: "sobre a autoridade do Senhor Jesus Cristo” tu és batizado “em Nome do Pai, etc." Em outras palavras, esta vem a ser a objeção número seis posta em prática, e, como já aponte, ainda não foi respondida a pergunta: “Qual é aquele Nome? ”

A fórmula “Eu te batizo em Nome do Senhor Jesus Cristo” é suficiente, mas se queres declarar a razão em termos indiscutíveis, poderás usar a seguinte fórmula: “Eu te batizo em Nome do Senhor Jesus, que é o Nome do Pai, e do Filho e do Espírito Santo”.

(8) Finalmente. há aqueles que põem de lado o assunto com a observação: “Tudo isto é muito barulho por nada. Não importa se o Nome seja usado ou não. Se nós somos sinceros. Deus aceita a repetição da frase (Pai. Filho e Espírito Santo), como significando o Nome.” Mas, será isto mesmo assim? Aceita Deus opiniões finitas, por mais sinceras que sejam, quando elas entram em conflito com a Sua vontade revelada? Ainda mais, quando se continua a usar uma fórmula errada, depois de ter-se conhecido a significação do uso do Nome de Jesus, deverá considerar-se, sincero? Será alguém sincero, quando este persiste em declarar que pode aproximar-se à Deus, distinta e separadamente de Jesus Cristo apesar dos ensinamentos das Escrituras de que Deus não pode ser visto ou aproximado, a não ser pelo Filho? (João 14:6-11; Mateus 11:25-27) Se “foi do agrado do Pai, que em Cristo habitasse toda a plenitude, para que em todas as coisas tenha a preeminência” (Colossenses 1:18, 19), onde ficarão na estimação de Deus, os pregadores que persistem em colocar de lado o Cristo, despido-o da autoridade, poder, possessões, glória, honra, plenitude, e singularidade, com as quais o Pai investiu? Lembremo-nos das palavras de Martinho Lutero, o Grande Reformador, quando declarou: “Isto eu tenho dito muitas vezes, e agora o digo de novo, para que quando eu estiver morto, ainda seja muito lembrado e os homens possam aprender a escapar de todos os ensinadores, que não sendo guiados por Deus levantair-se-ão para falar e pregar a respeito de Deus” separado e dividido de Jesus Cristo. Se tu fores diretamente a Deus, e certamente O aprenderes, para nele encontrar misericórdia e forças, nunca deixes ser persuadido á buscá-lo em qualquer outro lugar, a não ser em Jesus Cristo. Nele começa a tua arte e estudo, nele põe firme a tua morada. E onde quer que seja o lugar, a sua razão ou pensamento, ou o de qualquer outra pessoa, guia-te para outro lado, a não ser este, fecha teus olhos e pense: Eu não devo, eu não reconhecerei nenhum outro Deus, a não ser em meu Senhor Jesus Cristo!"

## CONCLUSÃO

O "Significado do batismo nas águas" é mal compreendido pela

maioria dos cristãos, e um estudo deste assunto nos fornecia ainda muito mais luz sobre a nossa presente palestra. O homem é capaz de compreender a finalidade, e o propósito das ordenanças de Deus, e não devia se contentar em oferecer somente obediência cega ou passiva.

Mais uma vez deixe-me recomendar ao leitor, para não turvar o assunto, por introduzir questões relativas à Personalidade da Divindade, que é outro assunto. Ainda mais, não tenho dito e nem sugiro por qualquer das Escrituras que tenho citado que o Pai seja o Filho, mas simplesmente digo que o Pai está no Filho. Nenhum filho de Deus poderia cometer maior erro do que adotar a atitude que muitas vezes se adota a saber, recusar toda a luz, e até ignorar, muitos versículos da Escritura, porque os radicais e fanáticos os tenham torcido. Há verdades às quais o Espírito Santo está tentando guiar-nos, (João 1 6:13), e para aceitar essas, não é necessário nos identificar com os fanáticos. Uma vez que esta questão é encarada honestamente, o leitor terá de admitir que o "batismo em Nome de Jesus Cristo" não é somente uma fórmula correta, e sim a Única fórmula correta. Terá de admitir que a fórmula Trídica comumente usada hoje não é igual àquela dos Atos dos Apóstolos: Ela é errada e totalmente inválida.

Pedirei para vos lembrar que as palavras "Pai, Filho, e Espírito Santo" são títulos ou termos de relação. Elas não são o Nome Sagrado! Apontaria para os que pensam que Mateus ensinasse alguma coisa diferente do que Pedro e Paulo, que é geralmente admitido que o livro de Mateus não foi escrito antes do ano 62 d.C. O que pensam eles aconteceu ao meio milhão de convertidos, que foram batizados no Nome de Jesus entre o Dia de Pentecostes e o tempo quando O livro de Mateus foi escrito? Vamos declarar esta verdade com todo o nosso fervor. Nós certamente só faremos a perseguição prometida àqueles que contenderiam pelo Nome do Senhor nos últimos dias, (Isaias 66:5; João 1:21), mas que importa, se voltamos ao princípio e tema central do Evangelho. "Da glória de Deus na face de Jesus Cristo" ( II Coríntios 4:6 - COR). Estaremos entre a companhia daqueles de quem está escrito em Malaquias 3:16, 17 - *"Então os que temiam ao Senhor falavam uns aos outros; o Senhor atentava e ouvia; havia um memorial escrito diante dele para os que temem ao Senhor, e para os que se lembram do seu nome. Eles serão para mim particular tesouro naquele dia que preparei, diz o Senhor dos Exércitos; poupa-los-ei, como um homem poupa a seu filho que o serve."*

Seu em Jesus Cristo  
**JOHN PATERSON**

Não há nenhuma contradição na Palavra de Deus. O Novo Testamento ensina que nós devemos ser batizados "no nome" do Pai, e do Filho e do Espírito Santo, e que o nome a invocarmos no batismo é o nome de Jesus.

## Principal

FDS

Tract # 1567220878

---

This tract was put into HTML format by [Bro. Stan Hallett](#).  
This non-copyrighted tract is available in hardcopy tract  
format  
from the Pentecostal Publishing House at  
[www.upci.org/pph/](http://www.upci.org/pph/)

---

| [TOP PAGE](#) |



-->